

## Trabalhos Científicos

**Título:** Dislipidemias E Índices De Colesterol: Análise Do Risco Cardiovascular Em Adolescentes

**Autores:** DANIEL INGRISANI BRANCO (CHC-UFPR), BEATRIZ HARUMI HANAI (CHC-UFPR), INAÊ ANDREIS WITKOSKI SULEIMAN (CHC-UFPR), PRISCILA SAYURI MURAKAMI MENDES (CHC-UFPR), BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ (CHC-UFPR)

**Resumo:** O exame do perfil lipídico é uma ferramenta útil na avaliação cardiovascular do paciente pediátrico, sendo fator diagnóstico de dislipidemias. Cálculos utilizando esses exames para identificar risco cardiovascular são emergentes na literatura médica, podendo auxiliar na detecção desse risco com critérios objetivos. Identificar a presença de associações entre alterações no perfil lipídico (LDL elevado, Triglicerídeos (TG) elevado e HDL elevado) e a prevalência de valores elevados dos Cholesterol Ratios (índices de colesterol). Foram coletados dados de exames laboratoriais de 105 adolescentes entre 10 e 18 anos. Para a análise do perfil lipídico, foram utilizados os valores de referência propostos pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP): HDL < 45 mg/dl, Colesterol Total (CT) > 170 mg/dl, LDL-c > 110 mg/dl e Triglicerídeos (TG) > 90 mg/dl. Os Cholesterol Ratios utilizados foram CT/HDL, LDL/HDL e TG/HDL, considerando como pontos de corte os valores superiores, respectivamente, à 3,5, 2,2, e 2. Na análise do perfil lipídico, foi identificada a alta prevalência de alterações lipídicas na população delimitada, tendo 22,8% o LDL elevado, 33,3% o TG elevado e 58% uma baixa concentração de HDL. Da prevalência de valores de Cholesterol Ratios acima da linha de corte, observou-se 58% acima do limite de CT/HDL, 51,4% sobre a linha de corte do LDL/HDL e 40,9% acima do de TG/HDL. Foi possível identificar casos em que cada uma das alterações lipídicas analisadas (alto LDL, alto TG e baixo HDL) se sobrepuseram à incidência de um valor supralimiar nos cholesterol ratios. Analisando o índice CT/HDL, essa relação ocorreu em 91,6% dos registros de alto LDL, em 88,5% dos de TG elevado e em 80% dos de HDL baixo. Para o índice LDL/HDL, essa sobreposição ocorreu em 91,6% dos casos de alto LDL, 74,3% dos de alto TG e 70,5% dos de baixo HDL. Já para a razão TG/HDL, as taxas ficaram em 66,7% para o alto LDL, em 82,8% para o alto TG e em 57,3% para o baixo HDL. Por meio do cruzamento das incidências de elevados valores nos Cholesterol Ratios e de alterações lipídicas, foi possível inferir que cada um dos índices teve uma correlação relevante com cada alteração lipídica. O CT/HDL, juntamente com o LDL/HDL, cursaram mais com a presença de LDL elevado, enquanto o TG/HDL, com o TG elevado. O índice de CT/HDL foi o que apresentou correlações mais importantes. Os resultados corroboram a literatura vigente, demonstrando que a presença de alterações no perfil lipídico de adolescentes é associada à presença de risco cardiovascular.